

# Creci deverá reeleger diretoria

GAZETA MERCANTIL

13/06/91

por Mário Zamarian Filho  
de São Paulo

Os corretores de imóveis da capital paulista e do interior estarão escolhendo amanhã, via eleição, a diretoria que irá administrar o Conselho Regional dos Corretores de Imóveis de São Paulo (Creci-SP) no triênio 1991-94. O evento ocorrerá simultaneamente nos 23 estados da federação e, em São Paulo, pela primeira vez em 29 anos, apenas uma chapa está na disputa.

Essa chapa única de 27 conselheiros é liderada pelo atual presidente, Roberto Capuano, que deverá, desse modo, caminhar para o seu terceiro mandato consecutivo. Capuano faz parte da diretoria do Creci em São Paulo desde 1982, quando atuou como tesoureiro.

Desde 1985 ele vem



Roberto Capuano

ocupando o cargo de presidente.

Nas suas duas primeiras gestões, Capuano procurou dar atenção à defesa de programas e projetos habitacionais de interesse social, como os consórcios de imóveis, a caderneta habitacional, a mudança da lei do inquilinato e a criação

dos fundos de investimentos imobiliários.

"Nesta próxima gestão", diz Capuano, "além de continuarmos priorizando todos esses pontos, pretendemos também criar um sistema de fiscalização mais rígido, no que diz respeito ao exercício profissional. Queremos proporcionar ao consumidor uma maior sensação de segurança com relação aos profissionais que congregamos, buscando ao mesmo tempo um maior rigor punitivo quando necessário."

Capuano afirma que a ausência de adversários na disputa não é resultado de falta de interesse dos associados do Creci. "É que nos últimos dois mandatos conseguimos uma unidade de pensamento, um maior entrosamento de interesses, entre as várias correntes existentes na entidade",

diz Capuano. Assim, ele concorre com o apoio do Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado de São Paulo e da Câmara de Valores Mobiliários de São Paulo.

O voto é obrigatório para os 38,5 mil eleitores inscritos no Creci — quem não votar pagará multa de uma anuidade — e as urnas serão abertas às 9 horas. Os votos poderão ser depositados até as 17 horas.